

Internetês:

Ameaça ou Evolução?

O internetês surge no “ambiente” da internet com o objectivo de tornar mais rápida a comunicação, usando combinações de caracteres e símbolos próprios e uma grande diversidade de recursos de comunicação através de imagens utilizadas na internet.

Este tipo de escrita também é utilizado pelos jovens não só na internet, mas também nos telemóveis e nas mensagens sms. Quando tomamos apontamentos de uma reunião para efectuar uma acta, também utilizamos uma linguagem simplificada para mais facilmente podermos acompanhar o desenvolvimentos dos assuntos.

No entanto, o internetês não possui nenhuma regularização ou normalização, por isso, cada pessoa pode substituir os caracteres de modo diferente, desde que matenha o sentido da expressão original habitualmente utilizada na linguagem normal ou dita comum. Há algumas expressões que passam a ser descodificadas facilmente numa determinada rede social por pessoas que comunicam com alguma regularidade. Por exemplo: vc corresponde a você, q a que e pq a porquê.

As emoções humanas são, em grande parte, expressas por emoticons como, por exemplo, para expressar um grito, um sentimento de alegria ou tristeza.

A verdade é que hoje comunicamos muito mais porque a comunicação à distância está extremamente facilitada e vulgarizada.

Minidicionário “internetês” para português

- Abc → Abraço
- PQ → Por que / Por quê / Porque / Porquê.
- VC → Você
- XAU → Tchau
- KBÇA → Cabeça
- N, Ñ, NAUM → Não
- BJ, BJS, BJOS, Joks, Jocas → Beijo, Beijinhos, Beijos, Beijocas
- AKI → Aqui
- Q → Que
- EH → É
- AXO → Acho
- HAHA, HEHE, LOL → Risadas
- FMZ → Firmeza
- OMG → Oh my God (traduzindo: Oh, meu Deus)
- AGR → Agora
- JG → Jogo
- S → Sim
- P/ → Para
- NOVIS, novas → Novidades
- ABC → Abraço
- TD → Tudo
- Nd → Nada

Sandra Santos - S13

Formadora de CLC: Ana Fonseca